

Medicina Veterinária

Corpo estranho gástrico: Gastrotomia ? Relato de caso

PEDRO PAULO PEREIRA LOPES - Acadêmico do 9º período do Curso de Medicina Veterinária.

Guilherme Antônio de Gouvêa Lopes - Acadêmico do 9º período do Curso de Medicina Veterinária.

Antônio Carlos Marcondes de Carvalho Neto - Médico Veterinário Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA.

Amanda Silva Ferreira - Médica Veterinária Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA.

Leonardo Vitor de Jesus - Médico Veterinário Residente - Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Animais de Companhia, FZMV/UFLA.

Gabriela R. Sampaio - Orientadora e Professora Associada, FZMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A gastrotomia é um procedimento que consiste na realização de uma incisão através da parede do estômago para o lúmen, sendo mais comum indicada na remoção de corpos estranhos. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma cadela, sem raça definida, de 8 meses e 17kg. A paciente chegou ao Hospital Veterinário da UFLA para realização de ostectomia da cabeça e colo femoral. O procedimento transcorreu sem intercorrências. No raio-x pós-operatório, entretanto, foram visualizadas estruturas radiopacas em região de estômago. Diante do quadro, a paciente foi encaminhada para endoscopia. Porém, durante o exame não foi possível remover as estruturas, o que levou à cirurgia de gastrotomia para retirada dos corpos estranhos. No ato cirúrgico, foi feita incisão pré-umbilical, isolamento do estômago com compressas e fixação com pontos de ancoragem. O estômago foi incisado e os corpos estranhos removidos com pinça anatômica, seguido de lavagem gástrica com solução fisiológica. A síntese do estômago foi realizada em dois planos (simples contínuo com caprofyl 2-0 e Cushing, fio caprofyl 3-0), com teste de vedamento satisfatório. Foi feita lavagem da cavidade abdominal com solução salina estéril aquecida. Fechamento da musculatura em plano simples contínuo com fio caprofyl 2-0, subcutâneo em zig-zag com fio caprofyl 3-0 e dermorráfia em padrão Sultan com fio Nylon 3-0. A cirurgia foi eficaz para resolução, a paciente permaneceu internada por 3 dias, recebendo monitoramento e manejo alimentar pastoso, essencial para proteção da sutura gástrica. Na alta, a prescrição foi de Codeína 30mg ? 1 comprimido VO a cada 6h por 5 dias, Amoxicilina + Clavulanato 500mg ? três quartos de comprimido VO a cada 12h por 7 dias, Metronidazol 400mg ? meio comprimido VO a cada 12h por 7 dias, Gaviz 10 mg ? 1 comprimido VO a cada 12h por 10 dias, sempre em jejum, 1h antes de alimentos e outras medicações. Além de manejo alimentar adequado. Quanto às feridas cirúrgicas, foi orientada limpeza com solução fisiológica e gaze, aplicação de Vetaglós, curativo ocluído com gaze estéril e fixação com micropore, trocados a cada 12h. Foi reforçada necessidade de colar elizabetano ou roupa cirúrgica durante todo o tempo para evitar autotrauma. O tutor foi orientado sobre sinais de alerta (vômitos, dor abdominal, abdômen distendido, secreção pelas incisões, apatia) e a procurar atendimento imediato se observados. A paciente evoluiu bem no período de internação e recebeu alta em bom estado geral.

Palavras-Chave: Endoscopia, Suturas gástricas, Emergência veterinária.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/5oDnYmgb6Q>